

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS – ESPANHOL

CADERNO DE QUESTÕES 29/03/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Valparaíso	16 a 20
Conhecimentos Específicos do Cargo	21 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Nem toda flor floresce ao mesmo tempo.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta 4 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo-argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Nosso tema é o óbvio. Acho mesmo que os cientistas trabalham é com o óbvio. O negócio deles – nosso negócio – é lidar com o óbvio. Aparentemente, Deus é muito treteiro, faz as coisas de forma tão recôndita e disfarçada que se precisa desta categoria de gente – os cientistas – para ir tirando os véus, desvendando, a fim de revelar a obviedade do óbvio. O ruim deste procedimento é que parece um jogo sem fim. De fato, só conseguimos desmascarar uma obviedade para descobrir outras, mais óbvias ainda.

Para começar, antes de entrar na obviedade educacional – que é nosso tema – vejamos algumas outras obviedades. É óbvio, por exemplo, que todo santo dia o sol nasce, se levanta, dá sua volta pelo céu, e se põe. Sabemos hoje muito bem que isto não é verdade. Mas foi preciso muita astúcia e gana para mostrar que a aurora e o crepúsculo são tretas de Deus. Não é assim? Gerações de sábios passaram por sacrifícios, recordados por todos, porque disseram que Deus estava nos enganando com aquele espetáculo diário. Demonstrar que a coisa não era como parecia, além de muito difícil, foi penoso, todos sabemos.

Outra obviedade, tão óbvia quanto esta ou mais óbvia ainda, é que os pobres vivem dos ricos. Está na cara? Sem os ricos o que é que seria dos pobres? Quem é que poderia fazer uma caridade? Me dá um empreguinho aí! Seria impossível arranjar qualquer ajuda. Me dá um dinheirinho aí! Sem rico o mundo estaria incompleto, os pobres estariam perdidos. Mas vieram uns Barbados dizendo que não, e atrapalharam tudo. Tiraram aquela obviedade e puseram outra oposta no lugar. Aliás, uma obviedade subversiva.

Uma terceira obviedade que vocês conhecem bem, por ser patente, é que os negros são inferiores aos brancos. Basta olhar! Eles fazem um esforço danado para ganhar a vida, mas não ascendem como a gente. Sua situação é de uma inferioridade social e cultural tão visível, tão evidente, que é óbvia. Pois não é assim, dizem os cientistas. Não é assim, não. É diferente! Os negros foram inferiorizados. Foram e continuam sendo postos nessa posição de inferioridade por tais e quais razões históricas. Razões que nada têm a ver com suas capacidades e aptidões inatas mas, sim, tendo que ver com certos interesses muito concretos.

RIBEIRO, Darcy. Sobre o óbvio. In: RIBEIRO, D. *Ensaaios insólitos*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Brasília: Ed. UnB, 2011. p. 3-4. [Adaptado].

QUESTÃO 01

No ensaio “Sobre o óbvio”, Darcy Ribeiro apresenta diferentes situações consideradas evidentes para sustentar sua argumentação. Ao longo desse percurso, a estratégia adotada conduz o leitor

- (A) à constatação da neutralidade do conhecimento científico.
- (B) à compreensão cronológica de descobertas científicas consolidadas.
- (C) à defesa da superioridade do senso comum sobre a ciência.
- (D) à revisão de percepções naturalizadas pela experiência cotidiana.

QUESTÃO 02

No ensaio, como em outros textos argumentativos, determinadas escolhas lexicais e sintáticas influenciam a construção dos sentidos. Assim, no trecho em que o autor afirma que os negros “foram inferiorizados”, a formulação empregada desloca a interpretação

- (A) do plano individual para o plano moral.
- (B) do plano cultural para o plano linguístico.
- (C) do plano biológico para o plano histórico-social.
- (D) do plano empírico para o plano metafísico.

QUESTÃO 03

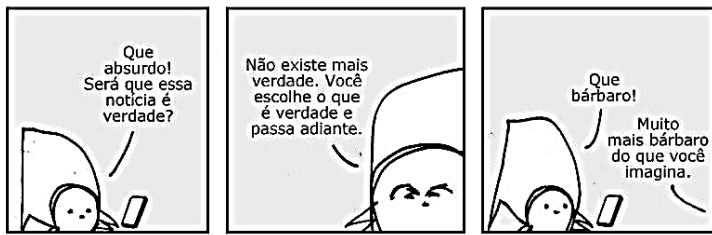
A organização interna de um texto contribui para a articulação de suas ideias e para a compreensão global do discurso. No ensaio de Darcy Ribeiro, a apresentação sucessiva de diferentes “obviedades” contribui para essa organização porque

- (A) fragmenta o tema em episódios independentes.
- (B) reforça uma lógica cumulativa de problematização.
- (C) elimina contradições internas do discurso.
- (D) substitui a argumentação por enumeração descritiva.

RASCUNHO

QUESTÃO 04

Leia o texto a seguir.



Disponível em:

<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1625850525962243-andre-dahmer-abreexposicao-individual-em-sao-paulo>. Acesso em: 17 jan. 2026.

Em textos verbais e verbo-visuais, o sentido de uma palavra pode variar conforme o contexto de uso, contribuindo para a construção do significado global do texto. Considerando o emprego da palavra “bárbaro” no último quadro da tirinha, o efeito crítico produzido decorre principalmente do uso de

- (A) sinonímia contextual estável.
- (B) polissemia com valor discursivo.
- (C) homonímia entre classes gramaticais distintas.
- (D) variação linguística regional.

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 07**.

Texto 2

a favor dos sem partido
sem dinheiro pra passagem
a favor dos estudantes
emperrando as engrenagens
a favor de uma garota
que tinha um olhar selvagem
e carregava um cartaz
escrito apenas “CORAGEM”
vou às ruas e hoje escrevo
uma balada-homenagem

vi um velho de muletas –
velhice = jardinagem –
caminhar cinco quilômetros
na maior camaradagem
vi uma mulher dançando
com seus cabelos na aragem
do alto de um edifício
incentivando a passagem
da passeata – e por isso
rendo aqui minha homenagem

que o governo não ignore –
nem se esconda na folhagem
da retórica política –
essa universal mensagem
pra que a esperança não morra
depois de nadar, na margem
nem a justiça se torne
piada, rancor, miragem
– ao eventual ouvinte
do poder, presto homenagem

dói o dia, dói a vida
dói em cada cartilagem
à dor, cerne da poesia
me doo nesta homenagem.

CORSALETTI, Fabrício. Balada a favor das últimas manifestações. In:
CORSALETTI, F. *Baladas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

QUESTÃO 05

A autodenominação do texto como “balada-homenagem” orienta a leitura do poema ao articular tradição lírica e circunstância histórica. Essa articulação resulta em um gênero que combina

- (A) memorialização simbólica e posicionamento valorativo.
- (B) registro documental e reconstrução factual dos acontecimentos.
- (C) discurso celebratório e prescrição explícita de pautas políticas.
- (D) crônica urbana e comentário jornalístico de eventos recentes.

QUESTÃO 06

Em textos poéticos, expressões podem ser empregadas com sentido metafórico em diferentes configurações sintáticas. Por meio da análise do trecho do poema “nem se esconda na folhagem/ da retórica política”, identifica-se que a expressão “na folhagem” desempenha a função sintática de

- (A) objeto direto preposicionado, empregado com função estilística.
- (B) predicativo do sujeito, associado ao valor injuntivo da ação verbal.
- (C) objeto indireto, exigido pela regência do verbo em construção pronominal.
- (D) adjunto adverbial de lugar, termo acessório do predicado verbal.

QUESTÃO 07

Em um dos trechos do poema, o autor recorre a uma sequência de substantivos abstratos para construir efeitos expressivos. Trata-se do excerto “piada, rancor, miragem”, no qual o recurso linguístico empregado estrutura-se pela

- (A) sinonímia cumulativa de termos equivalentes.
- (B) gradação lógica de causa e consequência.
- (C) enumeração intensificadora de núcleos nominais.
- (D) eufemização de conceitos negativos.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **08 a 10**.

Texto 3

Durante muito tempo, o acadêmico Domício Proença foi o único negro na Academia Brasileira de Letras. E durante muito mais tempo ainda, a negritude de Machado de Assis lhe foi negada. Sobre Machado, em uma carta para o amigo José Veríssimo, que havia chamado Machado de mulato, após sua morte, disse o abolicionista Joaquim Nabuco: “Eu não o teria chamado mulato. E penso que nada lhe doeria mais do que essa síntese. Rogo que tire isso quando reduzir o artigo a páginas permanentes. A palavra não é literária e é pejorativa. O Machado para mim era branco, e creio que por tal se tomava: quando houvesse sangue estranho, isso em nada afetava a sua perfeita caracterização caucásica. Eu pelo menos só vi nele o grego”.

Ou seja, para ser portador da intelectualidade que o caracterizava, Machado de Assis teria, aos olhos de Joaquim Nabuco, que abrir mão de sua negritude, teria que abrir mão do seu defeito de cor. E cá estou eu, hoje, 128 anos depois de sua fundação, como a primeira escritora negra eleita para a Academia de Letras, falando pretoguês e escrevendo a partir de noções de oralitura e escrevivência. E assumo para mim, como uma das missões, promover a diversidade nessa casa e fazer avançar as coisas nas quais nela eu sempre critiquei, como a falta de diversidade na composição de seus membros, uma abertura maior para o público, verdadeiro dono da língua que aqui cultivamos, e um maior empenho na divulgação e na promoção da literatura brasileira. E isso, podendo ser quem eu sou.

GONÇALVES, Ana Maria. *Discurso de posse*. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/ana-maria-goncalves/discurso-de-posse>. Acesso em: 20 jan. 2026. [Adaptado].

QUESTÃO 08

Em textos de caráter institucional, como o discurso de posse da escritora Ana Maria Gonçalves na Academia Brasileira de Letras, a progressão temática organiza o desenvolvimento das ideias para sustentar um posicionamento discursivo. No texto apresentado, essa progressão constrói-se principalmente pela

- (A) organização de referências históricas com função argumentativa indireta.
- (B) alternância entre experiência individual e descrição da Academia como instituição.
- (C) articulação entre memória histórica, lugar de fala e atuação institucional.
- (D) enumeração cronológica de fatos relevantes para a história literária brasileira.

QUESTÃO 09

No discurso, a autora emprega os termos “oralitura”, “escrevivência” e “pretoguês”, associados à reflexão sobre linguagem, identidade e produção cultural. Considerando a formação dessas palavras, os três termos resultam de processo morfológico de

- (A) derivação sufixal.
- (B) composição por aglutinação.
- (C) empréstimo linguístico.
- (D) abreviação lexical.

QUESTÃO 10

Na construção sintática do discurso, a autora recorre a orações subordinadas para estabelecer relações entre termos do período. No segmento “verdadeiro dono da língua que aqui cultivamos”, como se classifica a oração “que aqui cultivamos”?

- (A) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- (B) Oração subordinada adverbial final.
- (C) Oração subordinada adjetiva explicativa.
- (D) Oração subordinada adjetiva restritiva.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Considere as proposições lógicas p e q . A proposição composta $(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$ é classificada como

- (A) tautologia.
- (B) contradição.
- (C) contingência.
- (D) proposição simples.

QUESTÃO 12

A proposição lógica $\neg(p \rightarrow q)$ é logicamente equivalente a

- (A) $\neg p \rightarrow \neg q$.
- (B) $p \wedge \neg q$.
- (C) $p \rightarrow \neg q$.
- (D) $\neg p \wedge q$.

QUESTÃO 13

Em um conjunto de dados numéricos, a média aritmética é 12 e a soma dos valores é 60. A quantidade de elementos desse conjunto é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 10.

QUESTÃO 14

Um servidor teve seu vencimento reajustado em 15%. Após esse reajuste, passou a receber R\$ 4.600,00. O valor do vencimento antes do reajuste era

- (A) R\$ 4.000,00.
- (B) R\$ 4.100,00.
- (C) R\$ 4.200,00.
- (D) R\$ 4.300,00.

QUESTÃO 15

Um capital de R\$ 2.000,00 é aplicado por 2 meses, à taxa de 2% ao mês. Comparando os regimes de juros simples e compostos, o montante ao final do período será

- (A) maior no regime simples.
- (B) igual nos dois regimes.
- (C) menor no regime composto.
- (D) maior no regime composto.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Recentemente, o Programa Mundial de Alimentos alertou que o mundo enfrenta o risco de uma crise de fome global perigosa e cada vez mais grave. O Panorama Global de 2026 estima que 318 milhões de pessoas enfrentam níveis de fome em situação de crise ou pior. Em Goiás, qual fator mais contribuiu para essa situação?

- (A) Os conflitos sociais violentos.
- (B) O frio e calor extremos.
- (C) A grave crise financeira.
- (D) A desigualdade social.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

Ao longo de todo o ano, ondas de calor persistentes estabeleceram novos recordes de temperatura em várias regiões, sobretudo no Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste. Em paralelo, secas severas castigaram a Amazônia, o semiárido nordestino e áreas do Sudeste, comprometendo o abastecimento de água, a produção agrícola e a vida de populações inteiras. Além dos eventos de grande repercussão nacional, 2025 foi marcado por uma sucessão de episódios localizados de chuvas intensas, alagamentos urbanos, deslizamentos de terra e tempestades convectivas em áreas densamente povoadas. Esses eventos revelaram, de forma recorrente, a fragilidade estrutural das cidades brasileiras diante da nova realidade climática.

Sustentabilidade Brasil. Ondas de calor, enchentes e secas expõem a crise climática. Disponível em: <https://sustentabilidadebrasil.com/ondas-de-calor-enchentes-e-secas-expoem-a-crise-climatica/>. Acesso em: 18 jan. 2026. [Adaptado].

A situação descrita favorece qual consequência?

- (A) A elevação da temperatura apenas nas metrópoles.
- (B) A redução dos preços dos recursos naturais.
- (C) A recorrência de tragédias climáticas.
- (D) A facilitação do combate aos incêndios.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

Além dos surtos de varíola identificados pelo historiador Eliézer Oliveira na província de Goiás nos anos de 1810/11 e de 1873, detectamos no século XIX a ocorrência do surto epidêmico de 1866. Lembramos que no período de 1865 a 1870 se desenrola a Guerra da Tríplice Aliança ou Guerra do Paraguai. Ademais, intensificou-se o contato entre Goiás e a região do confronto em decorrência do fato desta província ter sido a base de ligação entre a administração central e o palco do conflito.

DA SILVA, Leicy Francisca. A varíola em Goiás: a prevenção e contenção de surtos na segunda metade do século XIX. *História Revista*, Goiânia, v. 28, n. 1, p. 48–69, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/historia/article/view/75283>. Acesso em: 20 jan. 2026. [Adaptado].

As guerras mencionadas e as crises sanitárias se relacionam pela

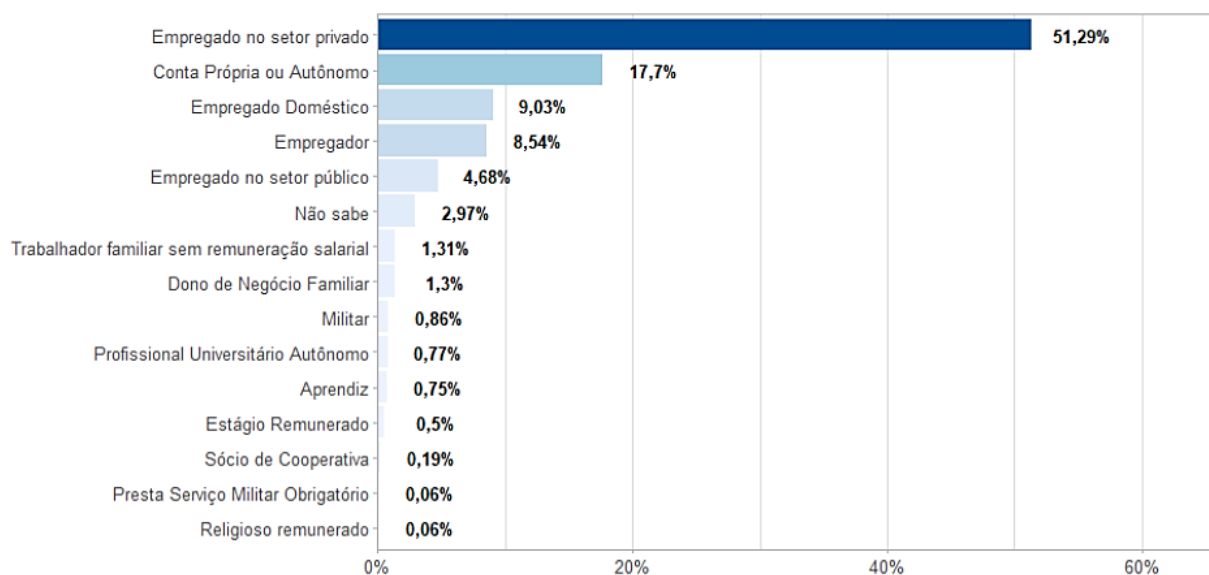
- (A) intensidade do trânsito de pessoas.
- (B) diversidade cultural da população.
- (C) defesa goiana aos estrangeiros.
- (D) promiscuidade dos escravizados.

RASCUNHO

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir, sobre a cidade de Valparaíso.

Figura 4.3 - Posição na ocupação econômica da população de 14 anos ou mais



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PMAD 2019/2020, Codeplan, p. 39. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/PMAD-Resultados-para-a-Periferia-Metropolitana-de-Brasilia-PMB-2019-2020.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2026.

O gráfico demonstra qual aspecto da ocupação econômica da população de Valparaíso de Goiás?

- (A) O Empregado doméstico está entre as cinco maiores ocupações.
- (B) O Empregado no setor público é a ocupação mais importante.
- (C) Os Empregados no setor privado têm melhor remuneração.
- (D) Os Estagiários e aprendizes têm dificuldades de ocupação.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

Valparaíso de Goiás se destaca por duas características que a tornam o locus privilegiado para a produção de Unidades Habitacionais - UH: alta densidade demográfica (inclusive ocupa a primeira posição na relação entre área e população em todo o estado de Goiás conforme o IBGE, 2019), e a destinação fundiária da terra como 100% urbana, inexistindo áreas rurais. Assim, todo o solo do município se torna uma mercadoria (especial) com grande potencial a ser explorado.

Dourado, J.; Araújo Sobrinho, F. L. Entre a Forma e o Produtor do Edifício. *Terr@ Plural*, [S. L.], V. 14, 2019, p. 2. [Adaptado].

As características apontadas favoreceram qual característica da habitação na cidade?

- (A) O quintal privativo.
- (B) As habitações verticais.
- (C) As casas dispersas.
- (D) A moradia de luxo.

QUESTÃO 21

As teorias críticas do currículo o compreendem como uma prática social historicamente situada. A prática pedagógica coerente com as perspectivas críticas de currículo é

- (A) a organização do ensino a partir de conteúdos previamente hierarquizados, assegurando a estabilidade dos referenciais de conhecimento escolar.
- (B) o reconhecimento do conhecimento escolar como produção histórica, articulando-o às experiências sociais e culturais dos estudantes no processo de ensino.
- (C) a estruturação do trabalho docente com base em indicadores de desempenho, orientando o currículo por resultados educacionais mensuráveis.
- (D) a separação entre a seleção dos conteúdos e as condições sociais de aprendizagem, preservando a neutralidade do currículo escolar.

QUESTÃO 22

As teorias pedagógicas e educacionais de orientação crítica reconhecem os limites históricos da educação escolar em sociedades marcadas pela dominação social. Qual prática educativa sintetiza essa perspectiva?

- (A) Assumir a educação como um meio de transformação imediata das relações sociais existentes.
- (B) Direcionar o processo formativo à adaptação consciente dos sujeitos às exigências técnicas da vida social.
- (C) Sustentar práticas de contestação e resistência à desumanização, mesmo sem a promessa de emancipação plena.
- (D) Priorizar a harmonização entre formação escolar, demandas institucionais e interesses do mercado de trabalho.

QUESTÃO 23

A qualidade do processo educativo está associada à organização intencional das práticas pedagógicas e à promoção de aprendizagens significativas. Nessa perspectiva, o uso de materiais pedagógicos e de recursos didáticos nas práticas de ensino torna-se relevante quando

- (A) assegura a transmissão integral dos conteúdos previstos, mantendo fidelidade ao currículo formal e à sua organização programática.
- (B) amplia as possibilidades de interação dos estudantes com os conhecimentos, considerando os contextos e os objetivos educativos.
- (C) substitui a mediação docente por estratégias de estudo autônomo apoiadas em tecnologias educacionais.
- (D) prioriza a eficiência do ensino como procedimento técnico, desvinculado das condições concretas de aprendizagem.

QUESTÃO 24

Em práticas educativas que incorporam elementos de *gamificação*, a organização das atividades pode tanto incentivar a competição por recompensas quanto favorecer processos reflexivos sobre o próprio aprender. Considerando esse cenário, caracteriza uma abordagem formativa a prática pedagógica que

- (A) utiliza *rankings* para estimular disputas individuais pelo maior número de pontos.
- (B) adota recompensas digitais destinadas a acelerar a execução de tarefas repetitivas.
- (C) explora desafios que promovem a análise crítica e estratégias de resolução de problemas.
- (D) aplica metas rígidas orientadas pelo controle do desempenho em tempo real.

QUESTÃO 25

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) define discriminação como qualquer prática que comprometa o exercício de direitos em igualdade de condições. À luz dessa legislação, caracteriza discriminação a conduta que

- (A) negligencia adaptações razoáveis e recursos de acessibilidade necessários à participação do estudante com deficiência no processo educativo.
- (B) organiza ações pedagógicas diferenciadas para atender às necessidades educacionais específicas dos estudantes com deficiência.
- (C) estrutura o atendimento educacional especializado de forma complementar ao ensino regular, conforme as diretrizes legais.
- (D) reconhece as diferenças entre os estudantes e ajusta o processo pedagógico às suas especificidades.

QUESTÃO 26

O documento “*Computação – Complemento à BNCC*” foi instituído como documento complementar à Base Nacional Comum Curricular com o objetivo de orientar a inserção da Computação na educação básica. Esse documento compreende a Computação como

- (A) um conjunto de técnicas voltadas ao uso eficiente de equipamentos e ferramentas digitais no contexto escolar.
- (B) uma área de formação instrumental direcionada ao domínio de *softwares* e linguagens de programação.
- (C) um componente curricular de caráter técnico-profissional voltado à preparação para o mercado de trabalho.
- (D) um campo de conhecimentos que contribui para o desenvolvimento do pensamento computacional e da compreensão da cultura digital.

QUESTÃO 27

A concepção de escola que orienta políticas educacionais comprometidas com a qualidade social do ensino pressupõe a superação do rito escolar e a reorganização do trabalho pedagógico. Nessa direção, a organização do percurso formativo caracteriza-se pela

- (A) definição prévia e fixa dos componentes curriculares, assegurando estabilidade ao processo educativo.
- (B) centralização das decisões pedagógicas nos sistemas de ensino, como forma de garantir coerência institucional.
- (C) construção de trajetórias formativas abertas e contextualizadas, sensíveis às características e necessidades dos estudantes.
- (D) ampliação do tempo escolar com foco na intensificação das atividades curriculares obrigatórias.

QUESTÃO 28

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) foi instituído como instrumento permanente de financiamento da educação pública pela Emenda Constitucional nº 108/2020 e regulamentado pela Lei nº 14.113/2020. De acordo com essas legislações, os recursos do FUNDEB são destinados

- (A) aos CMEIS, às escolas de tempo integral e às universidades.
- (B) aos programas de ensino federais, regionais e estaduais.
- (C) aos estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.
- (D) aos estabelecimentos de ensino, às políticas e aos projetos.

RASCUNHO**QUESTÃO 29**

A Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) define tanto as incumbências do professor quanto as diretrizes para a formação dos profissionais da educação. À luz dessa legislação, a relação entre o exercício da docência e a formação inicial e continuada expressa-se pelo entendimento de que

- (A) a formação docente sustenta o trabalho pedagógico, articulando saberes profissionais, participação institucional e aprimoramento permanente.
- (B) a atuação do professor decorre da experiência em sala de aula, sendo a formação um requisito de ingresso na carreira.
- (C) a formação continuada atende às demandas dos sistemas de ensino, orientando a prática pedagógica conforme metas administrativas.
- (D) o exercício da docência concentra-se no ensino em sala, enquanto a formação ocorre em espaços externos à escola.

QUESTÃO 30

A Lei Complementar nº 138/2025, que institui o Plano de Cargo, Carreiras e Remuneração dos servidores públicos municipais de Valparaíso de Goiás, estabelece no artigo 7º a composição da Carreira do Magistério da Educação Básica Pública. De acordo com esse dispositivo legal, quais cargos, além do de professor, integram essa carreira?

- (A) Coordenador pedagógico e diretor escolar.
- (B) Orientador educacional e supervisor pedagógico.
- (C) Supervisor pedagógico e técnico educacional.
- (D) Gestor escolar e orientador educacional.

RASCUNHO

Leia o **Texto 4** para responder às questões de **31 a 33**.

Texto 4**Tiempos Compuestos Relativos**

Se orientan desde un punto temporal a su vez orientado en relación con el acto de habla. Son los siguientes:

(a) El pretérito pluscuamperfecto (había cantado). Designa una situación anterior al momento del habla, la cual, a su vez, es anterior a otra también pasada: *Vi que alguien había cerrado la puerta* (es decir, «cierre < visión < momento del habla», donde “<” expresa la relación de anterioridad). (b) El futuro compuesto (habré cantado) y el condicional compuesto (habría cantado) comparten la propiedad de denotar una acción futura anterior a otra también futura. Si la acción denotada es futura respecto del momento del habla, se usa el futuro compuesto: *Cuando llegue, habrán salido* (es decir, «salida < llegada; llegada > momento del habla», donde “>” expresa posterioridad); si lo es, en cambio, respecto de una acción pretérita, se emplea el condicional compuesto: *Dijo que, cuando llegara, habrían salido* (es decir, «salida < llegada; llegada > comunicación; comunicación < momento del habla»).

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA Y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Nueva gramática básica de la lengua española*. Disponível em: <https://www.rae.es/gramática-básica/el-verbo/tiempos-verbales-del-modo-indicativo/tiempos-compuestos-relativos>. Acesso em: 20 dez. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 31

Na apresentação dos tempos compostos, no início do texto, a categoria verbal apontada é

- (A) a flexão.
- (B) o gênero.
- (C) o aspecto.
- (D) a concordância.

QUESTÃO 32

O pretérito mais-que-perfeito da língua castelhana, de acordo com o que é enunciado no segundo parágrafo, permite expressar

- (A) ações passadas anteriores a outras ações passadas.
- (B) fatos superados por intervenções corretivas.
- (C) verbos do pretérito sobre atos simultâneos.
- (D) atuações suscetíveis de serem repetidas.

QUESTÃO 33

Na comparação entre o futuro e o condicional compostos, indica-se que ambos os tempos verbais são pautados por

- (A) um uso que se opõe às regras.
- (B) uma ação que aconteceu antes.
- (C) um momento que carece de limites.
- (D) uma comunicação que foi questionada.

QUESTÃO 34

Leia o texto a seguir.

Desafíos clave en la enseñanza de Español como Lengua Extranjera y E/L2 para estudiantes rusohablantes

Este estudio investiga la relevancia de la gramática contrastiva como herramienta en la enseñanza del español como lengua extranjera (ELE) y como segunda lengua (E/L2) para estudiantes rusohablantes, partiendo de la premisa de que las diferencias estructurales entre las lenguas pueden generar obstáculos significativos en el proceso de adquisición. El estudio busca comprender los principales desafíos que enfrentan estos aprendices, destacando la ausencia, la presencia y la divergencia de categorías gramaticales entre el ruso y el español. El análisis contrastivo de ambas lenguas permite identificar patrones recurrentes de dificultad y proponer estrategias pedagógicas específicas. La metodología consistió en un análisis comparativo de estructuras gramaticales en ruso y español, con énfasis en la conjugación verbal, los tiempos verbales y el uso de las preposiciones.

ALONSO, Jorge Torrellas. Desafíos-clave no ensino de espanhol como língua estrangeira e e/l2 para estudantes russófonos. *Domínios de Linguagem*, Uberlândia, v. 19, p. e019019, 2025. DOI: 10.14393/DLv19a2025-19. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiოსdelinguagem/article/view/77116>. Acesso em: 21 dez. 2025.

O texto é o início do resumo de um artigo científico. Nele é apresentada uma proposta que visa contribuir para o ensino de espanhol a falantes de russo. Considerando comparativamente os processos do ensino-aprendizagem do espanhol do Brasil, essa proposta seria, de uma perspectiva didática, de escassa produtividade devido

- (A) à comprovada acientificidade das análises contrastivas entre as línguas.
- (B) ao anacronismo da concepção tradicional dos fundamentos dessa proposta.
- (C) aos entraves para delimitar as categorias gramaticais nas línguas românicas.
- (D) às estruturas semelhantes entre o português e o espanhol por serem línguas neolatinas.

Leia o **Texto 5** para responder às questões **35 e 36**.

Texto 5**El español en África en pasado, presente y futuro: una visión panorámica**

Gracias a los trabajos aquí reunidos, es posible advertir las falencias metodológicas existentes, además de la carencia de datos y corpus para ciertas variedades, lo que conduce a una explotación de la relativamente poca documentación disponible. Además de que las variedades africanas quedan apartadas con frecuencia de la discusión sobre aspectos tanto sincrónicos como diacrónicos de la lengua española, resulta notoria la escasez de foros en los que se presenten y se debatan investigaciones sobre el español en África: es una laguna conceptual y metodológica que el congreso que dio pie a la realización del presente monográfico contribuyó a llenar. El multilingüismo constituye un eje central en el estudio del contacto de variedades y permite articular diversos contextos sociolingüísticos, incluidos – aunque no limitados a los aquí analizados. Su relevancia se manifiesta tanto en la vida cotidiana de los hablantes como en el ámbito institucional, especialmente en el sistema educativo. Esta realidad multilingüe es, en parte, resultado de herencias coloniales y tradiciones históricas (e historiográficas) que han configurado los paisajes lingüísticos actuales. Dicho legado, que incide de manera directa en el presente y proyecta efectos sobre el futuro, representa al mismo tiempo un desafío y un campo de reflexión crítica tanto para las políticas lingüísticas contemporáneas como para la propia lingüística.

SCHLUMPF, Sandra; CARREIRA, Sara. El español en África en pasado, presente y futuro: una visión panorámica. *Revista de Estudios Africanos*, n. 6, p. 1-24, 2025. DOI: 10.15366/reauam2025.6.0011. Disponível em: <https://revistas.uam.es/reauam/issue/view/1323/1007>. Acesso em: 21 dez. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 35

O texto mostra o diagnóstico gerado em um evento acadêmico sobre a realidade do espanhol na África e aponta que essa língua, na cotidianidade dos falantes e nos espaços institucionais,

- (A) carece do corpus básico que facilitaria o seu uso.
- (B) desenvolve-se em um contexto de multilinguismo.
- (C) enfrenta as tensões da circunstância da descolonização.
- (D) constitui um foco dos projetos da política linguística da Espanha.

QUESTÃO 36

O uso dado no texto ao termo *variedades* mostra que se recorreu a ele de uma perspectiva sociolinguística, o que faz com que uma equivalência seja

- (A) as gírias.
- (B) os cânones.
- (C) os dialetos.
- (D) as narrativas.

QUESTÃO 37

Leia o texto a seguir.

Otro modo de aprender cultura: teletándem como vehículo de interculturalidad

En el presente trabajo se afronta la relación entre la lengua y la cultura a través de un medio innovador en el aula de español como lengua extranjera: el teletándem. Se sigue, por un lado, a Tylor que postula que los conocimientos sobre cultura y civilización se adquieren por ser miembro de una sociedad, y por ello mismo son de difícil enseñanza, y por otro, se asume el añadido, a las cuatro subcompetencias de Canale, de la competencia sociocultural y la social, señalando como objetivo de los aprendientes de segundas lenguas tener la capacidad de reconocer la validez de otras formas de instaurar, categorizar y expresar su experiencia. Nos remitimos, al mismo tiempo, a las indicaciones del Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas, que incluye la competencia sociocultural entre las competencias generales de la persona y la sitúa fuera de las estrictamente relativas a la lengua considerándola como un aspecto más del conocimiento del mundo. Nuestro objetivo es constatar el interés de los alumnos por la cultura de su compañero de teletándem y comprobar qué temas culturales aparecen en los diálogos que han mantenido con un nativo español, para ello se han analizado las conversaciones grabadas y transcritas por los alumnos que participan en el proyecto Teletándem.

RODRÍGUEZ, María Paz. Otro modo de aprender cultura: teletándem como vehículo de interculturalidad. In: TABOADA-DE-ZÚÑIGA ROMERO, Pilar; BARROS LORENZO, Rocío. *Perfiles, factores y contextos en la enseñanza y el aprendizaje de ELE/EL2*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, 2020. p. 841-857. Disponível em: https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/29/29_0061.pdf. Acesso em: 21 dez. 2025. [Adaptado].

A autora apresenta um trabalho em que se optou pelo Teletandem, entre os recursos possíveis para a aprendizagem de uma língua estrangeira. Segundo a autora, nessa modalidade de aprendizagem, o aluno pode

- (A) se afastar das imposições socioculturais em vigor.
- (B) conhecer o grau de interesse do colega pela cultura.
- (C) se aculturar nos campos sociais de que ele faz parte.
- (D) transcrever conversas sobre assuntos baseados na cultura.

QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

Políticas lingüísticas y enseñanza de español en el Nordeste de Brasil

Aunque lo que se espera, cada vez más, como participantes sociales, es que avancemos hacia realidades plurilingües, la política lingüística que prevalece hoy en Brasil, basada en los documentos oficiales para la enseñanza, como la BNCC, promueve una regresión al volver a guiarse por ideales monolingües con la imposición de la enseñanza del inglés como el único idioma extranjero obligatorio. Considerando ese retroceso educacional, al enfatizar el carácter político de la enseñanza del español en Brasil, discutimos el concepto de políticas lingüísticas, ejemplificando cuáles son las políticas de resistencia más recurrentes para mantener la enseñanza de ese idioma en el país, más específicamente, a nivel estatal y municipal. El trabajo en tema demuestra, de forma detallada sin ser exhaustivo, que, a partir de las luchas colectivas de los movimientos de resistencia para la creación de políticas lingüísticas respecto a la lengua española, tanto de las asociaciones docentes como de los colectivos de profesores universitarios y también del movimiento Fica Espanhol, se amplió la implementación de las leyes estatales y municipales para la enseñanza del castellano.

JUNIOR, José Veranildo Lopes da Costa; CARVALHO, Tatiana Lourenço de. Políticas lingüísticas y enseñanza de español en el Nordeste de Brasil. *Caletroscópio*, v. 8, n. 2, 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/caletroscopio/article/view/4579/3604>. Acesso em: 21 dez. 2025. [Adaptado].

Ao focar as ações políticas relativas aos movimentos de exclusão e inclusão de idiomas nos currículos escolares, no texto salienta-se que as políticas de resistência podem garantir

- (A) o ideal monolíngue no tocante à escolha de uma língua estrangeira.
- (B) a heterogeneidade das normas linguísticas usadas nos meios sociais.
- (C) o reconhecimento pela oficialidade de um país quanto a variedades regionais.
- (D) a implementação nos sistemas de ensino de mais uma língua estrangeira.

Leia o Texto 6 para responder às questões 39 e 40.

Texto 6

El sistema pronominal de objeto directo del español en contacto con el zoque de Chapultenango

La diversidad lingüística en México provee al interesado en su descripción de múltiples escenarios de análisis. Uno de éstos son las distintas situaciones de contacto entre el español y las lenguas originarias y, principalmente, las influencias mutuas que puede haber entre estas lenguas.

Esta investigación se desarrolla dentro de este marco de análisis y estudia el sistema pronominal de objeto directo en el español de bilingües zoque y español, particularmente la neutralización del género gramatical. Se plantea que se trata de un cambio indirecto inducido por contacto, pues entran en juego tanto la variación de sistema pronominal descrita por diversas autoras como la estructura gramatical del zoque. Después de analizar el español hablado por bilingües zoque-español, particularmente el sistema pronominal de objeto directo, podemos advertir un proceso de neutralización del rasgo de género, el cual tiene como resultado la simplificación del sistema a dos marcas; *lo(s)* para el objeto directo y *le(s)* para el indirecto. Al igual que en otras variedades de español en contacto, este proceso de simplificación se ha caracterizado como un cambio indirecto inducido por contacto, en el que entran en juego tanto la variación interna de la lengua como la influencia de la estructura gramatical de la lengua con la que están en contacto.

TORRES SÁNCHEZ, Nadiezdha. El sistema pronominal de objeto directo del español en contacto con el zoque de Chapultenango. *Anuario de Letras, Lingüística y Filología*, Ciudad de México, v. 9, n. 2, jul./dic. 2021. <https://doi.org/10.19130/iifl.adel.2021.9.2.47364>. Disponível em: https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-82242021000200111. Acesso em: 21 dez. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 39

No primeiro parágrafo do texto, especifica-se que, no México, entre as línguas originárias e o espanhol estabeleceu-se uma

- (A) influência recíproca.
- (B) distribuição sintópica.
- (C) relação substratística.
- (D) dependência diglósica.

QUESTÃO 40

No segundo parágrafo, são apresentados os resultados da investigação realizada a respeito dos efeitos do contato lingüístico e indica-se que a análise mostrou a

- (A) simplificação das marcas de gênero.
- (B) abrangência do uso dos reflexivos.
- (C) perda das diferenças de caso.
- (D) neutralização do leísmo.

Leia o **Texto 7** para responder às questões 41 e 42.

Texto 7**El voseo argentino y el voseo chileno en las clases de ELE a través del cine: una propuesta didáctica**

En este trabajo pretendemos reflexionar sobre la importancia de abordar el voseo en las clases de español como lengua extranjera (ELE). Este tema es de gran relevancia para la enseñanza del español en Brasil, ya que a menudo se producen malentendidos y explicaciones inadecuadas debido a generalizaciones erróneas. En ocasiones, se utiliza una variedad como referencia y se considera a las demás como simples variantes. Es esencial que los estudiantes sean conscientes de que encontrarán diferentes formas de voseo en el español de América. En ese sentido, presentaremos propuestas didácticas a los profesores de español de enseñanza media en Brasil, para que puedan introducir a los alumnos en las diversas variedades del voseo en América, como el voseo argentino y chileno, por ejemplo, y sus particularidades respectivas.

Además, proponemos presentar este tema de manera diferente y creativa. Por ello, proponemos trabajar con el cine, pues puede ser una herramienta de trabajo fácilmente incorporable a cualquier tipo de metodología, con muestras reales de la lengua. Mostrando a los alumnos que existen otras variedades de voseo además de la variedad del Río de la Plata, nuestro objetivo fue contribuir con la práctica de los profesores, que sufren con la escasez de actividades desde la perspectiva sociolingüística, además de llamar la atención para la necesidad de trabajar las variedades de la lengua española, para evitar prejuicios lingüísticos y concienciar a los alumnos de que la lengua además de su papel lingüístico puede también representar la cultura de una nación.

ARAÚJO, Daniel da Silva Ramos. *El voseo argentino y el voseo chileno en las clases de ELE a través del cine*: una propuesta didáctica. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/74002?mode=full>. Acesso em: 21 dez. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 41

Na proposta didática apontada no texto, o voseo é considerado relevante porque

- (A) gera modos diversos nas variedades americanas.
- (B) marca a hierarquização dos dialetos hispânicos.
- (C) unifica regionalismos no Chile e na Argentina.
- (D) caracteriza o espanhol da Península Ibérica.

QUESTÃO 42

A perspectiva sociolingüística aplicada ao objeto focado no trabalho contribui para a superação

- (A) da normativa.
- (B) das convenções.
- (C) do reducionismo.
- (D) dos descritivismos.

QUESTÃO 43

Leia o texto a seguir.

Cómo enseñar español a los alumnos extranjeros a partir de los 3 años

La diversidad lingüística es hoy una realidad cotidiana en las aulas de educación infantil y primaria. Con la llegada a España de niños de diferentes países cada vez más colegios reciben a niños extranjeros que no dominan el español, lo que plantea una doble tarea: favorecer la integración emocional y garantizar el aprendizaje lingüístico desde el inicio de su escolarización. En este contexto, la enseñanza del español como lengua extranjera (ELE) para niños se convierte en una necesidad urgente y en una oportunidad educativa para promover la inclusión, el desarrollo del lenguaje y la igualdad de oportunidades. Defendemos una idea clave: enseñar español desde los 3 años, con metodologías visuales y multisensoriales, permite potenciar el desarrollo cognitivo, social y emocional de los niños y niñas que tienen que aprender español.

EDITORIAL GEU. *Cómo enseñar español a los alumnos extranjeros a partir de los 3 años*. Disponível em: https://www.editorialgeu.com/blog/como-ensenar-espanol-a-los-alumnos-extranjeros-a-partir-de-los-3-anos/?srsltid=AfmBOorGi0DBdhED4aCOcFkRCmvS_giGoldwsdQcaGTtqEYulRmS6Qfd. Acesso em: 22 dez. 2025. [Adaptado].

O ensino de espanhol a que se refere o texto está destinado a crianças

- (A) em comunidades monolíngues.
- (B) com problemas de *bullying*.
- (C) até três anos de idade.
- (D) de famílias migrantes.

RASCUNHO

QUESTÃO 44

Leia o texto a seguir.

¿Cómo enseñar español a extranjeros?

Enseñar español a extranjeros es una tarea gratificante pero desafiante que requiere habilidades específicas y enfoques pedagógicos adaptados. En este artículo te mostraremos diversas estrategias y métodos para enseñar español a extranjeros: 1. Conocer el perfil de los estudiantes y establecer objetivos claros; 2. Desarrollar la comunicación oral y escrita, utilizando situaciones y contextos reales para que los estudiantes desarrollen sus habilidades lingüísticas, pragmáticas y sociales, de manera significativa y práctica; 3. Inmersión en el idioma, uso de recursos multimedia e incorporar la cultura hispana; 4. Práctica de la escritura, proporcionar retroalimentación constructiva y fomentar la interacción entre estudiantes y 5. Ser creativo y flexible, evaluar el progreso y fomentar la autonomía.

Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales – Universidad Isabel I. ¿Cómo enseñar español a extranjeros? Disponível em: <https://www.ui1.es/blog-ui1/como-ensenar-espanol-extranjeros>. Acesso em: 22 dez. 2025. [Adaptado].

Das cinco recomendações para o ensino da língua espanhola a estrangeiros, infere-se que na proposta apresentada predomina

- (A) a abordagem comunicativa.
- (B) o enfoque audiolingual.
- (C) a gramática-tradução.
- (D) o método direto.

QUESTÃO 45

Leia o texto a seguir.

El leísmo de persona en la norma culta de España

En cuanto a la investigación sincrónica, se pasó una serie de encuestas a 314 estudiantes universitarios de toda España para establecer qué usos favorecían de manera semiconsciente. En concreto, se analizaron el leísmo de persona masculino y en el laísmo, también de persona. Mención aparte merecen el leísmo de femenino de persona general y el caso específico del verbo 'llamar' ("La/le llamaban Caperucita Roja"). Los datos obtenidos apuntan a una fuerte presencia del leísmo de persona masculino entre todos los grupos de análisis establecidos y todas las macrorregiones. El de femenino es incipiente entre los hablantes de proveniencia etimológica y considerable entre los referenciales.

FERNÁNDEZ COLLANTES, Javier. El leísmo de persona y el laísmo en la norma culta de España. Disponível em: <https://gredos.usal.es/handle/10366/165845?show=full>. Acesso em: 22 dez. 2025. [Adaptado].

Na exposição da pesquisa sincrônica realizada, observou-se que entre os entrevistados

- (A) o verbo *llamar* cria uma isoglossa.
- (B) os étimos carecem de peso.
- (C) os plurais desapareceram.
- (D) o *leísmo* é notável.

QUESTÃO 46

Leia o texto a seguir.

De dónde viene el seseo y por qué está presente en la mayoría de los hablantes del español

Cecilia limpia los zapatos de lazo azul.

Sesilia limpia los zapatos de laso azul.

En estas dos frases se observa la diferencia en el cambio de grafía en las letras c y z por s. ¿Pero se pronuncia diferente o igual? Conocemos la respuesta: diferente. ¿O no? De los 496 millones de personas que hablan español como lengua nativa en el mundo, los que pronuncian estos dos fonemas de manera diferente son aproximadamente el 7%. Es decir, la inmensa mayoría, más de un 90%, de los hablantes de español sesean. En Andalucía, dos tercios de los habitantes no se distinguen c y s al hablar.

PEÑA ÁLVAREZ, Cristina de la. De dónde viene el seseo y por qué está presente en la mayoría de los hablantes del español. Disponível em: <https://fundeu.do/de-donde-viene-el-seseo-y-por-que-esta-presente-en-la-mayoria-de-los-hablantes-del-espanol/>. Acesso em: 22 dez. 2025. [Adaptado].

Ao abordar a realidade do seseo, no texto salienta-se que essa pronúncia

- (A) restringe-se à Andaluzia.
- (B) tem sido majoritária.
- (C) contradiz a fonética.
- (D) altera a ortografia.

QUESTÃO 47

Leia o texto a seguir.

¿Dónde puedo encontrar textos para trabajar con herramientas digitales? Búsqueda y utilización de corpus existentes y bases de datos en las literaturas en español

Este capítulo propone explorar los corpus que otros investigadores/as han creado, lo que permite familiarizarse con la búsqueda bibliográfica y la recopilación de textos y evitar repetir trabajo que otras personas han hecho antes. El capítulo también aborda los problemas comunes en la búsqueda de textos digitalizados, como la falta de adaptación a los estándares y formatos necesarios para el análisis digital, la baja calidad de los escaneos o la dificultad en la descarga de los textos. Se organiza en torno a cuatro puntos, que incluyen la definición del corpus, los lugares donde buscar textos digitalizados, los formatos y herramientas para trabajar con TXT y sobre la codificación UTF-8 y el cómo pasar de EPUB y MOBI a TXT. [...]

ORTUÑO CASANOVA, Rocío. ¿Dónde puedo encontrar textos para trabajar con herramientas digitales? Búsqueda y utilización de corpus existentes y bases de datos en las literaturas en español. Disponível em: <https://library.oapen.org/handle/20.500.12657/93698>. Acesso em: 22 dez. 2025. [Adaptado].

No texto apresentado, indica-se que os corpus permitem

- (A) redundar em digitalizações.
- (B) ressaltar os formatos.
- (C) reproduzir análises.
- (D) reunir bibliografias.

QUESTÃO 48

Leia o texto a seguir.

La enseñanza de la estructura cuando+subjuntivo para alumnos brasileños aprendientes de español: una nueva propuesta

La transferencia lingüística ocurre cuando el alumno trae palabras enteras o recursos de la lengua materna al utilizar la lengua meta. La transferencia no siempre es negativa, ya que, en muchos casos, puede ayudar en la comunicación y ser beneficiosa cuando las estructuras gramaticales, vocabulario o patrones de entonación son similares entre la lengua materna y la lengua extranjera. Por ejemplo, si un estudiante de español habla portugués, las similitudes en la conjugación verbal pueden facilitar la comprensión y la aplicación de ciertos conceptos gramaticales. Sin embargo, la transferencia también puede conducir a errores. Así, cuando el alumno va a crear alguna frase en español y piensa primero en portugués, suele transferir la forma del portugués para el español, como en los ejemplos de algunos ejercicios con mis alumnos en mi práctica docente:

*Cuando ustedes irem a Italia, recuérdense de visitar Roma.

*Cuando yo tuvier más tiempo escribiré más.
Siendo que la construcción correcta sería: con el presente de subjuntivo como a seguir:

Cuando vayan a Italia, acuérdense de visitar Roma.

Cuando yo tenga más tiempo, escribiré más.

GONÇALVES, Priscilla Félix. La enseñanza de la estructura cuando+subjuntivo para alumnos brasileños aprendientes de español: una nueva propuesta. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/43287>. Acesso em: 22 dez. 2025. [Adaptado].

Dentro do raciocínio do discurso do texto, os erros cometidos nos dois exemplos são consequência da falta de conhecimento da língua espanhola a respeito do

- (A) presente do subjuntivo.
- (B) futuro do subjuntivo.
- (C) infinitivo conjugado.
- (D) pretérito imperfeito.

QUESTÃO 49

Leia o texto a seguir.

Conoce qué es la tilde diacrítica y cómo se usa en las tipologías textuales

Los monosílabos no llevan tilde, a no ser que hagan parte del acento diacrítico. Entonces, es necesario empezar por definir la tilde diacrítica como “aquella que permite distinguir palabras que se escriben igual, pero que tienen significados distintos y presentan diferente pronunciación”. La aplicación de la tilde diacrítica va más allá de comprender su significado y memorizar cuál de las palabras es la que la lleva y cuál no.

SIERRA RIVERA, María Camila. Conoce qué es la tilde diacrítica y cómo se usa en las tipologías textuales. Disponível em: <https://www.upb.edu.co/es/central-blogs/ortografia/que-es-la-tilde-diacritica>. Acesso em: 22 dez. 2025. [Adaptado].

Na língua espanhola, caso recebam um acento gráfico, as palavras monossilábicas

- (A) incorporam uma pronúncia enfática.
- (B) perdem a sua categoria gramatical.
- (C) têm um acento de tipo diferencial.
- (D) passam a mostrar ambiguidade.

QUESTÃO 50

Leia o texto a seguir.

Falsas equivalencias en la traducción de lenguas afines: propuesta taxonómica

Las lenguas afines comparten un número elevado de palabras gráfica o fonéticamente iguales o parecidas y con un mismo significado. A pesar de que las similitudes pueden ayudar al traductor, es cierto que hay que prestarles especial atención a aquellas palabras que – incluso compartiendo la misma etimología – tienen diferentes significados, o bien diferentes acepciones que pueden no coincidir en un contexto determinado. Al traducir del italiano o del portugués hacia el español y viceversa, estos vocablos constituyen una verdadera amenaza para el traductor.

CARLUCCI, Laura; DIAZ FERRERO, Ana María. Falsas equivalencias en la traducción de lenguas afines: propuesta taxonómica. Disponível em: <https://revistaseug.ugr.es/index.php/sendebare/article/view/689/781>. Acesso em: 22 dez. 2025. [Adaptado].

Em relação aos principais problemas de tradução entre línguas afins, o texto aponta as falsas equivalências que, por sua vez, correspondem aos

- (A) sons novos.
- (B) falsos amigos.
- (C) termos neutros.
- (D) problemas taxonômicos.

RASCUNHO

REDAÇÃO**Instruções**

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o candidato pode fazer uso de trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:**OS DESAFIOS E IMPACTOS DO USO DE CELULARES NAS ESCOLAS BRASILEIRAS****Coletânea****Texto 1**

A tecnologia está cada vez mais presente no dia a dia dos brasileiros e com as crianças e adolescentes não seria diferente. Por isso, o uso do celular em sala de aula vem se tornando uma pauta extremamente comum nas instituições públicas e privadas de ensino, afinal de contas, proibir totalmente o uso do aparelho tem sido cada vez mais difícil.

Mas, de fato, quais são as vantagens e desvantagens do uso do celular em sala de aula? Como professores e gestores devem lidar com essa situação?

Apesar de a tecnologia ser uma grande aliada quando o assunto é avanço do aprendizado e das práticas pedagógicas, o uso do celular em sala de aula também traz consigo alguns pontos negativos que precisam ser destacados.

Segundo o Relatório de Monitoramento Global da Educação pela Unesco, realizado em 2023, um em cada quatro países já possui algum tipo de proibição quanto ao uso de telas no ambiente escolar. Alguns tópicos da pesquisa apontam que há uma relação negativa entre o uso da tecnologia e o desempenho acadêmico dos estudantes.

“O tempo prolongado de exposição à tela pode afetar de forma negativa o autocontrole e a estabilidade emocional, aumentando a ansiedade e a depressão.” aponta a pesquisa da Unesco.

Especialmente após o período de pandemia, onde as crianças e adolescentes se tornaram ainda mais dependentes das telas, o uso do celular em sala de aula se tornou um problema grande, generalizado e insustentável.

Disponível em: <https://escolaweb.com.br/uso-do-celular-em-sala-de-aula/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Texto 2

O uso de celulares no ambiente escolar está se tornando cada vez mais comum. Essa prática pode levar não apenas ao prejuízo na concentração dos estudantes, mas também na diminuição da sua criatividade. O Ministério da Educação está finalizando os preparativos para divulgar, em outubro, um projeto de lei com o objetivo de proibir o uso de celulares em escolas públicas e privadas do Brasil. Sobre esse assunto, o professor Daniel Cara, da Faculdade de Educação da USP, comenta.

“Precisa regulamentar, sem dúvida nenhuma. É interessante observar que essa regulamentação, inclusive, tem desafios específicos para cada etapa de escolarização. Há linhas científicas de análise e uma delas diz que a utilização das telas traz um prejuízo enorme ao aprendizado dos estudantes por vários fatores. O principal deles é que as telas não são nem tão problemáticas quanto o exercício de digitação. O ser humano tem três estratégias de memorização que foram desenvolvidas ao longo da história, uma delas é bem recente, que é a escrita. A escrita, quando ela é desenvolvida, é a que gera a maior capacidade de memorização. A audição é muito inferior à leitura. Primeiro a escrita, depois vem a leitura, depois vem a audição, em termos de capacidade de memorização”, disserta. “As telas e a digitação coíbem todas elas. A escrita, para ter de fato uma memorização forte, ela tem que ser feita à mão. É assim que se desenvolve a maior capacidade de memorização. Então esse é um ponto. A utilização das tecnologias reduz a capacidade cognitiva das gerações. E pela primeira vez nós estamos verificando uma queda de capacidade cognitiva da atual geração.”

Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/uso-de-celulares-nas-escolas-traz-mais-prejuizos-do-que-beneficios-aos-estudantes/>. Acesso em: 19 fev. 2025. [Adaptado].

Texto 3**Sancionada lei que restringe uso de celulares nas escolas**

Lei nº 15.100/2025 busca equilibrar o uso de tecnologias digitais na educação básica. Legislação foi sancionada nesta segunda-feira, 13 de janeiro, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

O projeto de lei que regulamenta a utilização de aparelhos eletrônicos portáteis, incluindo celulares, por estudantes nos estabelecimentos de ensino público e privado da educação básica foi sancionado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nesta segunda-feira, 13 de janeiro. A medida visa salvaguardar a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes, promovendo um ambiente escolar mais saudável e equilibrado. O ministro da Educação, Camilo Santana, participou da cerimônia.

De acordo com a Lei nº 15.100/2025, é vedado o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante aulas, recreios e intervalos em todas as etapas da educação básica. A vedação não se aplica ao uso pedagógico desses dispositivos. As exceções são permitidas apenas para casos de necessidade, perigo ou força maior. A lei também assegura o uso desses dispositivos para fins de acessibilidade, inclusão, condições de saúde ou garantia de direitos fundamentais.

“O objetivo da lei não é proibir o uso de celulares, mas proteger nossas crianças e adolescentes por meio da restrição a esses aparelhos.”, disse Santana.

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/sancionada-lei-que-restringe-uso-de-celulares-nas-escolas>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Proposta de redação

Redija um texto dissertativo-argumentativo em que seja defendido um ponto de vista, descrevendo, analisando, expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, segundo um projeto de texto definido. Ao mesmo tempo, desenvolva o tema explorando as várias possibilidades de ideias que a frase temática permite, articulando repertório próprio e informações da coletânea que favoreçam seu projeto de texto.

ATENÇÃO

Seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	